

Ata da reunião dos Conselhos do OSB realizada no dia 07 de agosto de 2015, às 13h na sede do Observatório Social do Brasil em Curitiba/PR e por vídeo conferência (AulaVox).

Estavam presentes o presidente Ater Cristófoli, os vice-presidentes Enezito Ruppel, Ney da Nóbrega Ribas e José Abel Brina Olivo, os conselheiros Belonice Sotoriva, Marcelo Becker, Paulo Nogueira, Pedro Gabriel, José Alexandre Polasek e José Roberto de Jesus, a diretora executiva Roni Enara Rodrigues, e equipe técnica, Letícia Cardoso, Cristina Lizzoni e Anderson Bohn. Os assuntos em pauta foram: rediscussão do Sistema de Franquia Social: 1. análise de manifestações recebidas por e-mail, encaminhamentos e deliberações; 2. OS Estaduais (PR e SC): estratégias para sua criação; 3. outros assuntos.

1. Ater deu início à reunião comentando as manifestações recebidas dos Observatórios Sociais de Paranavaí, Londrina, Itajaí, São José, Lajeado, Rondonópolis, e Niterói contrários ao Sistema de Franquia Social instalado em assembleia durante 6º ENOS em Brasília no dia 28 de março de 2015. Roni esclareceu, após consulta a advogado especialista e integrado ao Conselho Federal da OAB, que não houve ilegalidade no processo da assembleia onde o sistema foi votado. A convocação, discussão, deliberação e registro seguiram as disposições legais e estatutárias. Após exposição das impressões dos membros do conselho, entendeu-se que o processo de formatação e coleta de informações para o sistema de franquia social poderia ter sido ampliado a toda Rede OSB com mais insistência, além da sua apresentação em todos os encontros estaduais, apesar de que o canal de comunicação sobre esse e outros assuntos nunca ter sido fechado. Então, decidiu-se pela suspensão do Sistema para análise da Rede. Para eficiência da análise, foi definido que será montado um grupo de trabalho com o objetivo de rediscutir o Sistema de Franquia Social e acolher as sugestões dos OS, seguindo os seguintes critérios:

1- O trabalho do grupo deverá ter como base:

- Manual de Procedimentos (PwC) construído pelos OS nas 14 reuniões realizadas entre 2008 e 2009, incluindo Código de Conduta;
- Carta de Identidade dos OS, elaborada em 2012 no 1º ENOS;
- Manual de Comunicação, publicado em 2012, após discussões do 1º ENOS;
- Sistema de Franquia Social, apresentado no 6º ENOS.

2- Número de participantes por OS: no máximo 2 representantes, sendo que cada OS terá apenas 1 voto durante as deliberações.

3- Como a participação no GT deve representar o pensamento da diretoria de cada OS, a indicação dos representantes deverá ser feita por meio de ata de reunião da sua diretoria.

4- O prazo para inscrição de representantes: não pode ser inferior à data do último encontro estadual/regional, que acontecerá em Porto Alegre, nos dias 05 e 06 de outubro. Portanto, 07 de outubro de 2015 será o último prazo para inscrição de representantes (porque todos os OS têm o direito de discutir o assunto no seu Estado/Região antes de definir sua participação e sugestões).

5- Para a coordenação do GT devem ser eleitas 3 ou 5 pessoas entre os seus integrantes para compor uma comissão (pois um GT não é presidencialista) que organizará as agendas, o recebimento das propostas, as discussões e a elaboração do documento final.

6- As considerações dos OS que deverão ser "trabalhadas" pelo GT devem ser "oficiais" de cada OS, tiradas em reunião da diretoria, registradas em ata e encaminhadas oficialmente.

7- A 1ª ação do GT será definir o formato do seu trabalho, considerando pelo menos 2 encontros presenciais, visando garantir o alinhamento, a melhor participação de todos e a produtividade. Além disso, a utilização do fórum Web já criado para postagem das sugestões e considerações. Isso deve ser feito para que todas as postagens fiquem registradas e as caixas de e-mail não sejam congestionadas.

8- É imprescindível que as propostas do GT estejam prontas até o dia 10 de dezembro deste ano para que sejam encaminhadas para avaliação de todos os Observatórios até o 7º ENOS - em março de 2016.

O presidente Ater responsabilizou-se em encaminhar as deliberações aos OS, por meio do grupo de e-mail da Rede OSB e, como representantes dos conselhos do OSB no grupo de trabalho, foram indicados a vice-presidente para assuntos de tecnologia de gestão, Lara Luisa de Santana Dorea Vaz, e o conselheiro superior, Pedro Gabriel Kenne da Silva, que participou da formatação do Sistema de Franquia Social, incluindo também a equipe técnica do OSB.

2. Sobre OS Estaduais, o presidente Ater explicou aos presentes sobre a proposta de "agenda positiva" junto ao TCE-PR que ele está capitaneando em parceria com a FIEP e a FACIAP, visando propor que o tribunal do PR siga o exemplo do TCE-RS, esta ação poderá ser um embrião para a constituição do Observatório Social do Paraná que deverá ter o aval dos OS em evento

estadual. Sobre SC, onde já existe um Fórum dos OS catarinenses, acordou-se que será levado o tema para discussão no encontro estadual dias 13 e 14 de agosto em Blumenau, onde o OSB informará não ser contrário e irá propor procedimentos para o OS Estadual: 1º resgatar OS inativos; 2º articular parcerias com entidades e federações estaduais para apoio e lastro aos OS; 3º cumprir meta de aumento de OS para, pelo menos, 30; e finalmente, depois de definida a estrutura de apoio ao OS do estado, estudar estratégias para monitoramento das contas estaduais.

3. Em outros assuntos, os presentes discutiram estratégias para potencializar a campanha do Ministério Público Federal “10 medidas contra a corrupção”, chegou-se ao consenso que o melhor seria colher assinaturas em eventos nos municípios. Não havendo mais nada a tratar, encerrou-se a reunião.